



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO**

MAYARA ALVES DE SOUSA

**GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: A PERCEÇÃO DO GESTOR DE ALGUNS
HOTEIS EM CARACARAÍ-RR**

Caracarái-RR
2017

MAYARA ALVES DE SOUSA

**GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: A PERCEPÇÃO DO GESTOR DE ALGUNS
HOTEIS EM CARACARAÍ-RR**

Monografia apresentada à Coordenação do Curso de Bacharelado em Turismo, da Universidade Estadual de Roraima, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Turismo.

Orientador: Prof. Dr. Bruno Dantas Muniz de Brito

Caracarái-RR
2017

MAYARA ALVES DE SOUSA

**GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: A PERCEPÇÃO DO GESTOR DE ALGUNS
HOTEIS EM CARACARAÍ-RR**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à Universidade Estadual de Roraima-
UERR, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Turismo.

Orientadora: Orientador: Prof. Dr. Bruno Dantas Muniz de Brito

Aprovada em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Orientador: Dr. Bruno Dantas Muniz de Brito
Presidente

Professor Avaliador I

Professor Avaliador II

Nota ou Conceito: _____

Boa Vista, ____ de _____ de 2017.

CESSÃO DE DIREITOS

Pelo presente termo, eu, MAYARA ALVES DE SOUSA, portador do RG nº 3360.750 SSP/RR e CPF nº 969.573.522-34, na qualidade de titular dos direitos de autor deste Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, denominado “GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: A PERCEPÇÃO DO GESTOR DE ALGUNS HOTEIS EM CARACARAÍ-RR”, cedo permanentemente à Universidade Estadual de Roraima - UERR os direitos relativos à edição e publicação desse trabalho, bem como sua veiculação em mídia digital ou eletrônica, a inclusão no ambiente Banco Digital de Monografias e a divulgação por meio da rede mundial de computadores (internet), tanto no Brasil como no exterior, da íntegra ou de partes da obra, desde que destituídas de finalidade lucrativa.

Caracarái-RR, 10 de novembro de 2017.

MAYARA ALVES DE SOUSA

À minha família, pelo apoio que sempre tive e, em especial, à minha mãe, ao meu esposo e meu filho, Marcos Alexandre, razão de minha busca e força para lutar pelos meus objetivos, com a certeza de que essa é uma luta que vale a pena.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus, nosso criador, pela força e coragem que tem me proporcionado nos momentos de angústia e confiança na hora do desânimo.

À minha família que sempre esteve presente em minha vida, incentivando-me a continuar, apesar dos obstáculos.

Aos meus amigos que direta ou indiretamente me deram força nesse período tão importante de aprendizado e crescimento.

Quero fazer um agradecimento muito especial ao meu Orientador, o Prof. Dr. Bruno Dantas Muniz de Brito, por sua contribuição, pois seu apoio foi essencial, colocando-se à disposição para ajudar no que fosse necessário. A ele meu muito obrigado.

Agradeço, ainda, aos docentes do Curso de Turismo que contribuíram com muito profissionalismo, com suas experiências e conhecimentos. Aos colegas da turma pelo companheirismo, principalmente pelas experiências compartilhadas.

A todos meu muito obrigada!

"Se quisermos falar de turismo seriamente precisamos organizar nossa cidade para receber o turista de um dia, informá-lo, orientá-lo, educá-lo e transformá-lo em um turista de todo dia. Queremos que ele venha, queremos que ele volte sempre, e para tanto é necessário mostrar e exigir respeito".

(Ivan de Carvalho)

RESUMO

Resíduos sólidos são restos sólidos ou semi-sólidos resultantes das atividades humanas, que embora possam não apresentar utilidade para a atividade fim de onde foram gerados, podem virar insumos para outras atividades. Esta pesquisa surgiu a partir da seguinte questão norteadora: Qual a percepção dos gestores de alguns hotéis do município de Caracaraí acerca da geração e destino final dos resíduos sólidos? O objetivo geral é analisar a percepção dos gestores de alguns hotéis em Caracaraí acerca da geração e destino final dos resíduos sólidos. Esta é uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa. A técnica utilizada foi a entrevista. O instrumento utilizado na coleta de dados foi o questionário semiestruturado, aplicado aos gestores de dois hotéis. Assim, com base nos dados obtidos foi possível perceber que os gestores que participaram desta pesquisa, não tratam os resíduos sólidos gerados internamente de forma correta e não possuem conhecimento do destino final. Embora eles tenham conhecimento sobre os impactos ambientais causados pelas atividades realizadas no empreendimento hoteleiro não se mobilizam para a minimização desses impactos.

Palavras-Chave: Turismo. Hotéis. Resíduos Sólidos.

ABSTRACT

Solid wastes are solid or semi-solid residues resulting from human activities, which although they may not be useful for the activity from which they were generated, can become inputs to other activities. This research emerged from the following guiding question: What is the perception of hotel managers in the municipality of Caracarái about the generation and final destination of solid waste? The general objective is to analyze the perception of the managers of some hotels in Caracarái about the generation and final destination of solid waste. This is a descriptive research, with a qualitative and quantitative approach. The technique used was the interview. The instrument used in the data collection was the semi-structured questionnaire, applied to the managers of two hotels. Thus, based on the data obtained, it was possible to perceive that the managers who participated in this research do not treat solid waste generated internally correctly and do not know the final destination. Although they are aware of the environmental impacts caused by the activities carried out in the hotel business, they do not mobilize to minimize these impacts.

Keywords: Tourism. Check-out. Solid Waste.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Consumo de energia residencial	22
Figura 2: Pilares do Desenvolvimento Sustentável	24
Figura 3: Cisterna de aproveitamento de água da chuva	26
Figura 4: Mapa da localização do município de Caracaraí-RR.....	30
Figura 5: Hotel Luminar.....	32
Figura 6: Hotel Márcia.....	33

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: O crescimento do consumo de água no mundo	23
Tabela 2: Resposta da questão 1.....	36
Tabela 3: Resposta da questão 2.....	36
Tabela 4: Resposta da questão 3.....	37
Tabela 5: Resposta da questão 4.....	38
Tabela 6: Resposta da questão 5.....	38

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Opinião do gestor sobre os problemas ambientais que o município enfrenta.....	39
Gráfico 2: Atividades de hotelaria causam algum impacto ambiental	40
Gráfico 3: Conhecimento do gestor sobre impactos ambientais	41
Gráfico 4: Ações da gestão do hotel para minimizar os impactos ambientais	42
Gráfico 5: Conscientização de funcionários e hóspedes sobre a preservação ambiental	42

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
SEÇÃO I - REFERENCIAL TEÓRICO	15
1 TURISMO E SUSTENTABILIDADE: ASPECTOS GERAIS	15
1.1 RESÍDUOS SÓLIDOS	18
1.1.1 Classificação dos resíduos sólidos.....	20
1.1.2 Coleta seletiva dos resíduos sólidos.....	20
1.2 SUSTENTABILIDADE HOTELEIRA	21
1.2.1 Os três pilares para o desenvolvimento sustentável	23
1.2.2 Medidas sustentáveis em hotelaria	24
SEÇÃO II - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	28
2 METODOLOGIA	28
2.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	28
2.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA	30
2.2.1 Histórico de Caracaraí	31
2.3 CARACTERIZAÇÃO DOS HOTÉIS	32
2.3.1 Hotel Luminar.....	32
2.3.2 Hotel Márcia.....	33
2.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	34
SEÇÃO III - ANÁLISE DOS RESULTADOS	35
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES	35
CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AO GESTOR	45
REFERÊNCIAS	46

INTRODUÇÃO

Os meios de hospedagens estão ligados diretamente às atividades turísticas, são empreendimentos importantes para a movimentação econômica hoteleira, sendo assim é fundamental a prática da sustentabilidade e o desenvolvimento do meio ambiente, para que haja a conscientização da importância da promoção dos mesmos.

O turismo é uma atividade crescente, sendo considerado um fenômeno cultural, social e econômico, possui diversos segmentos para diferentes tipos de realizações e suas atividades são relevantes para a proteção do meio ambiente em cada espaço. Portanto, os impactos ambientais causados pelas atividades turísticas são resultantes da falta de consciência, interferindo assim na vida das pessoas e no meio em que elas vivem. O grande fluxo de atividades nesses locais contribui para o aumento dos impactos ambientais, sendo assim, à medida que a hotelaria oferece serviços com mais conforto e segurança para a clientela, tende a contribuir mais para o agravamento dessa problemática.

No que diz respeito aos impactos ambientais relacionados ao turismo e suas atividades, os meios de hospedagem contribuem em grande parte para que se agrave a degradação do meio ambiente e os resíduos sólidos fazem parte desse agravamento em razão de sua geração em excesso dentro dos hotéis, assim se faz necessário e relevante uma análise do seu processo desde o consumo de produtos em qualquer espécie, como também o processo de armazenamento, coleta e o seu destino. Desta forma, observou-se como os meios de hospedagem processam os resíduos sólidos gerados pela atividade interna e a percepção dos gestores em relação a essa questão tão complexa. Partindo desse contexto, este estudo parte da seguinte questão norteadora: Qual a percepção dos gestores de hotéis do município de Caracaraí acerca da geração e destino final dos resíduos sólidos?

Assim, esta pesquisa tem por objetivo analisar a percepção dos gestores de hotéis do município de Caracaraí acerca da geração e destino final dos resíduos sólidos. Tendo como objetivos específicos: a) Definir resíduos sólidos; b) Observar se os hotéis possuem armazenamento adequado dos resíduos sólidos; c) Identificar que tipo de deficiência o hotel possui quanto ao armazenamento dos resíduos sólidos. Para a construção desta pesquisa, foi realizado um extenso estudo baseado

em leituras de artigos, dissertações e livros que contribuíram para o desenvolvimento do mesmo e para a formulação dos questionários.

Posteriormente, foram escolhidos dois hotéis no município de Caracaraí, localizados no centro da cidade, por se tratarem dos hotéis mais procurados pelos visitantes desta localidade. Em seguida, foi feita a seleção e leitura do material bibliográfico, elaborou-se os instrumentos de pesquisa. Assim, o segundo momento deste estudo foi a realização da pesquisa de campo, através de entrevistas, por meio de questionários semiestruturados e observação *in loco*.

Não houve a pretensão de esgotar uma temática tão densa e que tantos outros pesquisadores já investigaram e ainda irão investigar, pela relevância social que esta representa. O que se buscou aqui foi apresentar informações e, analisá-las com muita seriedade, para que sejam transformadas em conhecimentos.

A relevância deste estudo se faz na contribuição que trará à comunidade acadêmica de alunos (as), pesquisadores (as) e educadores (as), possibilitando, assim, refletirem sobre a sustentabilidade, assim como acerca do impacto ambiental causado pelo tratamento inadequado dos resíduos sólidos gerados em alguns hotéis do município de Caracaraí.

Optou-se por organizar este trabalho investigativo em três seções, as quais possibilitarão ao leitor refletir sobre aspectos relevantes sobre a temática em debate. Na primeira Seção apresenta-se o Referencial Teórico, onde se aborda o estudo da sustentabilidade interligada ao turismo, o seu desenvolvimento, seus conceitos, o ponto de partida do turismo sustentável dentro do setor hoteleiro e a existência de programas desenvolvidos para o aumento da qualidade ambiental nos meios de hospedagem beneficiando o serviço no empreendimento e o turismo sustentável.

Na segunda Seção se apresenta a metodologia da pesquisa. Faz-se, para isso, um delineamento dos procedimentos metodológicos, instrumentos utilizados, detalhando o contexto da pesquisa, esboçando-se o caminho percorrido no decorrer da realização deste trabalho investigativo.

A terceira Seção contém a análise e interpretação dos resultados obtidos. O que se propõe nesta seção do trabalho é, através dos dados e, fundamentalmente, da interpretação destes, responder aos objetivos da pesquisa. E, finalmente, apresentam-se as considerações finais deste estudo.

SEÇÃO I - REFERENCIAL TEÓRICO

1 TURISMO E SUSTENTABILIDADE: ASPECTOS GERAIS

O turismo é visto como um fenômeno complexo e econômico, uma vez que pode ser definido sob vários pontos de vista de diferentes autores, cada um entende o turismo de forma particular. No entanto o turismo deve deixar de ser visto como uma atividade de exploração e passar a ser visto também como uma atividade sustentável por se tratar de atividades que se desenvolvem com características atuais e com desenvolvimento econômico.

Conforme defende Franco (2010):

O turismo é o setor da economia que mais cresce na atualidade, já tendo atingido o status de principal atividade econômica no mundo. Superou setores tradicionais como a indústria automobilística, a eletrônica e a petrolífera. É um setor que tende a crescer 7,5% ao ano nos próximos 10 anos. Movimenta cerca de US\$3,4 trilhões (10,9% do PIB mundial) e emprega 204 milhões de pessoas (10% da força de trabalho global) (SOUZA, 2006, p. 14, Apud FRANCO, 2010, p. 3).

A sustentabilidade está diretamente relacionada aos aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais da sociedade, tendo a capacidade de atender as necessidades das pessoas mantendo a qualidade de vida das pessoas e do meio ambiente. O termo sustentabilidade está ligado ao termo desenvolvimento sustentável e tão pouco pode ser desvinculado de economia e consumo por se tratarem dos interesses econômicos da sociedade.

O termo “desenvolvimento sustentável” surgiu a partir de estudos da Organização das Nações Unidas sobre as mudanças climáticas, como uma resposta para a humanidade perante a crise social e ambiental pela qual o mundo passava a partir da segunda metade do século XX. Na Comissão Mundial para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (CMMAD), também conhecida como Comissão de Brundtland, presidida pela norueguesa Gro Haalen Brundtland, no processo preparatório a Conferência das Nações Unidas – também chamada de “Rio 92” foi desenvolvido um relatório que ficou conhecido como “Nosso Futuro Comum”. Tal relatório contém informações colhidas pela comissão ao longo de três anos de pesquisa e análise, destacando-se as questões sociais, principalmente no que se refere ao uso da terra, sua ocupação, suprimento de água, abrigo e serviços sociais, educativos e sanitários, além de administração do crescimento urbano. Neste relatório está exposta uma das definições mais difundidas do conceito: “o desenvolvimento sustentável é aquele que atende as necessidades do presente sem comprometer as possibilidades de as

gerações futuras atenderem suas próprias necessidades” (BARBOSA, 2008, P. 1-2).

Um conceito de grande importância para a sobrevivência no planeta e que a maioria das pessoas ainda desconhecem, levando em consideração o comportamento das mesmas em relação a estas questões. É assustador perceber como algumas pessoas lidam com a questão da preservação ambiental, uma vez que preservar o meio ambiente é preservar a própria existência no planeta.

As questões ambientais são alvo de discussão quando se fala em Turismo e seus diversos segmentos. Na década de 1960 deu início aos problemas ambientais, que começaram a ganhar mais atenção, e com determinados eventos internacionais ganhando destaque por fragmentos dentro das questões ambientais, tomaram formas documentos que viabilizavam as diversas ações e assim o turismo é inserido como parte relevante dentro deste contexto ambiental (REIS, 2014).

O turismo está classificado como a maior atividade econômica e vem se mantendo nesse estatus, e o meio ambiente vem sendo visto como a principal ferramenta para a realização das atividades turísticas. Diversos setores visam à preservação do patrimônio natural como uma prioridade a ser explorada em todos os âmbitos por ser considerada uma atividade de extrema importância, colocando em prática fatos primordiais para a sua conservação e proteção, deste modo utiliza-se um planejamento para evitar uma ação reversa (ALMEIDA, 2012).

A existência de um turismo sustentável depende da conservação e proteção destes recursos ambientais. Assim, as atividades turísticas tem se tornado um requisito basilar, seja no âmbito econômico, social ou ambiental, tendo em vista suas perspectivas de benefícios que são gerados para determinado destino. De acordo com Reis (2014) o período de intensa atividade turística é visível os impactos causados e que influenciam direta e indiretamente o setor turístico. De tal forma, a autora destaca a importância do planejamento adequado para minimizar os danos causados pelas atividades.

Sob essa ótica, Almeida (2012) considera que o modo de vida, a cultura e os recursos ambientais dos povos nativos, não interferem na importância de determinado local de descanso e lazer. Desse modo a comunidade agrega valores positivos à população, visto que a atividade turística feita com uso adequado traz benefícios e minimiza os impactos ambientais causados.

Leila Ferreira aborda em seu livro: “A questão ambiental: sustentabilidade e políticas públicas no Brasil” que tanto o padrão de produção, quanto o de consumo que caracterizam o atual estilo de desenvolvimento tendem a se consolidar no espaço das cidades e estes se tornam cada vez mais o foco principal na definição de estratégias e políticas de desenvolvimento econômico de uma nação (FERREIRA, 1998).

Entende-se com isso que as políticas de desenvolvimento econômico estão baseadas no padrão de produção e consumo da sociedade. Dessa forma é de grande relevância que se adote alternativas sustentáveis que promovam a qualidade de vida da população nas esferas rural e urbana, definido no processo de planejamento.

Outra definição para “desenvolvimento sustentável” ou “sustentabilidade” foi descrita por Satterthwaite (2004) como uma resposta às necessidades humanas nas cidades com o mínimo ou nenhuma transferência dos custos da produção, consumo ou lixo para outras pessoas ou ecossistemas, hoje e no futuro (SATTERTHWAITE, 2004, *Apud* BARBOSA, 2008).

O estudo do meio ambiente tem avançado em muitas pesquisas e nas mais variadas disciplinas. Neste estudo, tentou-se abordar o ambiente estreitamente relacionado com o turismo. O turismo é composto, fundamentalmente, por espaços construídos e naturais, sendo que o desenvolvimento desta atividade é capaz de causar tantos impactos positivos como negativos ao ambiente (ALMEIDA; ABRANJA, 2009).

Segundo Veiga (2005), *Apud* Barbosa (2008):

O desenvolvimento sustentável é considerado um enigma que pode ser dissecado, mesmo que ainda não resolvido. Em seu livro “Desenvolvimento Sustentável: o desafio para o século XXI” ele afirma que o conceito de desenvolvimento sustentável é uma utopia para o século XXI, apesar de defender a necessidade de se buscar um novo paradigma científico capaz de substituir os paradigmas do “globalismo”. (VEIGA, 2005, *Apud* BARBOSA, 2008, P. 4).

O autor afirma que sustentabilidade ainda é uma utopia em pleno século XXI, em razão da maioria das pessoas não terem ainda uma consciência acerca de sustentabilidade. E mesmo tendo o conhecimento sobre o assunto, agem como se não tivessem, ignorando práticas necessárias ao desenvolvimento sustentável, sendo este uma consequência do desenvolvimento social e econômico.

Conforme Barbosa (2008):

Para a Comissão Mundial do Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD) os objetivos que derivam do conceito de desenvolvimento sustentável estão relacionados com o processo de crescimento da cidade e objetiva a conservação do uso racional dos recursos naturais incorporados às atividades produtivas. Entre esses objetivos estão: crescimento renovável; mudança de qualidade do crescimento; satisfação das necessidades essenciais por emprego, água, energia, alimento e saneamento básico; garantia de um nível sustentável da população; conservação e proteção da base de recursos; reorientação da tecnologia e do gerenciamento de risco; reorientação das relações econômicas internacionais (BARBOSA, 2008, P 3).

Assim, entende-se que sustentabilidade está relacionada ao desenvolvimento econômico e social de uma nação. Quanto mais a população desenvolve uma mentalidade crítica em relação à preservação do meio, mais há possibilidades de se desenvolver sem causar impactos ao meio ambiente.

1.1 RESÍDUOS SÓLIDOS

Atualmente um dos problemas mais sérios que vem ameaçando gravemente a continuação da vida no planeta é quantidade de resíduos sólidos jogados no meio ambiente. O problema do lixo urbano tornou-se uma ameaça constante. Esse problema se relaciona diretamente com o crescimento da população, exigindo mais produção de alimentos e industrialização de matérias-primas, transformando-as em produtos industrializados, contribuindo, assim, para o aumento dos resíduos sólidos, trazendo consequências desastrosas para o meio ambiente e para a qualidade de vida da coletividade (FONSECA, 1999).

Segundo a normativa da ABNT/NBR 10.004:2004/agosto de 2006, os resíduos sólidos são definidos como:

Resíduos nos estados sólido e semi-sólido, que resultam de atividades da comunidade de origem: industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição. Ficam incluídos nesta definição os lodos provenientes de sistemas de tratamento de água, aqueles gerados em equipamentos e instalações de controle de poluição, bem como determinados líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnicas e economicamente inviáveis em face à melhor tecnologia disponível (2006, p. 7).

Assim, resíduos sólidos é o resultado da atividade humana nas mais variadas situações do cotidiano: seja ele doméstico, empresarial, hospitalar, bem como resultante de atividades agrícolas. Sendo necessário um tratamento adequado desses resíduos para que seja possível a vida no planeta daqui há alguns milhões de anos.

O exame do processo de urbanização pelo qual o Brasil atravessa é importante, tanto para a percepção da dinâmica dos resíduos urbanos, quanto para a representação dos prováveis e/ou possíveis quadros, com os quais a população há de se deparar futuramente, relativos à questão. Foi apenas no decorrer dos últimos 20 anos que se iniciaram no Brasil os programas de reciclagem e coletas seletivas que visam à diminuição da quantidade de “lixo” nos municípios (TRINDADE, et al 2010).

Após 19 anos de luta foi aprovado no dia 10 de março de 2010 pela Câmara dos Deputados, o Projeto de Política Nacional de Resíduos Sólidos, porém no dia 2 de agosto de 2010 sob a lei 12.305 foi instituída a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), na qual surgiu com novas providências alterando a lei 9.605/98 (REVISTA MEIO AMBIENTE INDUSTRIAL, 2010: 76) O Brasil passa a ter um marco regulatório na área de Resíduos Sólidos. A lei faz a distinção entre resíduos que podem ser reaproveitados ou reciclados e rejeita o que não é passível de reaproveitamento. A lei se refere a todo tipo de resíduos (TRINDADE, et al 2010).

Esse mesmo autor afirma que:

A lei tem como objetivo a não-geração, redução, reutilização e tratamento de resíduos sólidos, bem como a destinação final ambientalmente adequada dos rejeitos. Redução do uso dos recursos naturais (água e energia, por exemplo) no processo de produção de novos produtos, intensificar ações de educação ambiental, aumentar a reciclagem no país, promover a inclusão social, a geração de emprego e renda de catadores de materiais recicláveis (TRINDADE, et al 2010).

A lei visa à redução e principalmente o tratamento adequado destinado aos resíduos sólidos, através da intensificação de campanhas educativas sobre educação ambiental, promovendo, dessa forma uma conscientização da população acerca da importância da reciclagem, do reaproveitamento dos resíduos sólidos. Essas ações são de grande importância para a sociedade, pois além de promover a inclusão social, contribui ainda para a geração de empregos.

1.1.1 Classificação dos resíduos sólidos

A normativa 10.004 de 1987 da ABNT, classifica os resíduos sólidos e os organiza em classes, que pode ser organizada e apresentada da seguinte forma:

CLASSE I – perigosos: são aqueles que, em função de suas propriedades físicas, químicas ou infecto-contagiosas, podem apresentar riscos à saúde pública ou ao meio ambiente, ou ainda os inflamáveis, corrosivos, reativos, tóxicos ou patogênicos; CLASSE II – não-inertes: são aqueles que não se encaixam nas classes I e III, e que podem ser combustíveis, biodegradáveis ou solúveis em água; CLASSE III – inertes: são aqueles que, ensaiados segundo o teste de solubilização da norma ABNT NBR 10006/1987, não apresentam qualquer de seus constituintes solubilizados em concentrações superiores aos padrões de potabilidade da água, executando-se os padrões de cor, turbidez, sabor e aspecto (TRINDADE, et al 2010, p. 8).

Todos esses resíduos estão em torno das pessoas, sendo que a maioria delas desconhece literalmente quais os que representam sérios perigos à saúde ou aqueles que são inofensivos. O grande problema está aí. A falta de conhecimento da população sobre os perigos reais que tais resíduos representam à vida humana. Por isso é importante a coleta seletiva do lixo.

1.1.2 Coleta seletiva dos resíduos sólidos

De acordo com o Manual de Saneamento e Proteção Ambiental para os Municípios (2002) (Apud, TRINDADE et al, 2010, p. 9) a coleta do lixo deve ser feita em toda a cidade, de acordo com as características de cada região. Com relação à frequência da coleta é comum adotar de acordo com a necessidade de cada localidade/região, que pode ser:

Coleta Diária: em áreas centrais ou comerciais, onde a produção de lixo é grande (geralmente esta coleta é realizada a noite nas cidades maiores);
Coleta em Dias Alternados: em áreas residenciais, menos adensadas;
Coleta Especial: em favelas, áreas de topografia acidentada, de urbanização desordenada e precária, onde, além de se atentar para os riscos advindos da existência de lixo espalhado (entupimento de galerias de drenagem, atração de vetores, etc.), aspectos estéticos não são menos importantes (TRINDADE et al, 2010, p. 9).

O mais importante nesse processo de coleta de lixo é que seja feita regularmente, de forma seletiva e, que acima de tudo, seja dado um tratamento adequado aos resíduos. Essa deve ser uma preocupação dos gestores públicos com

relação ao tratamento do lixo. Se feita regularmente evita a proliferação de insetos e, conseqüentemente doenças que são advindas desse acúmulo, causando transtornos à população.

1.2 SUSTENTABILIDADE HOTELEIRA

Em relação aos impactos causados pelas atividades turísticas em meios de hospedagem, entende-se que para o funcionamento de um empreendimento hoteleiro, o consumo de água, energia e a geração de resíduos sólidos são características primordiais das condições básicas de um serviço de qualidade. Com base nisso, pode-se afirmar que um empreendimento é responsável por inúmeros danos ambientais (REIS, 2014).

Nos últimos anos muito tem se falado em sustentabilidade, como uma condição para a continuação da vida no planeta. Em razão da crescente preocupação que advém da influência das alterações climáticas e escassez de recursos naturais para o desempenho de atividades turísticas. Dessa forma, faz-se necessário definir o que significa sustentabilidade, posto que, mesmo sendo hoje bastante discutido, ainda há muitas pessoas que não se aprofundam na temática, se contentando com discussões superficiais entre os amigos. Assim:

O desenvolvimento sustentável refere-se ao desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades, garantindo a conservação dos recursos naturais necessários para o crescimento e desenvolvimento futuro (OECD, 2013, página 17, Apud ALMEIDA, 2016, p. 14).

É preciso que se entenda esse conceito. Pensar em desenvolvimento sustentável é pensar em mecanismos que possam atender as necessidades da geração atual, sem que isso venha a comprometer a qualidade de vida das gerações futuras. Ou seja, pensar em desenvolver formas que possibilitem a conservação dos recursos naturais essenciais para a vida no planeta.

Segundo Almeida (2016):

O estudo da sustentabilidade na atividade turística e hoteleira é, assim, uma área determinante para o turismo atual e futuro, que deve ser utilizada como fator de desenvolvimento e implementação de boas práticas sustentáveis e criação de novas áreas de negócio, contribuindo não só para o conceito de hotelaria amiga do ambiente mas também para aumentar a competitividade das estruturas que estiverem mais atentas a esta temática, recorrendo

nomeadamente ao marketing sustentável e amigo do ambiente (ALMEIDA, 2016, p. 15).

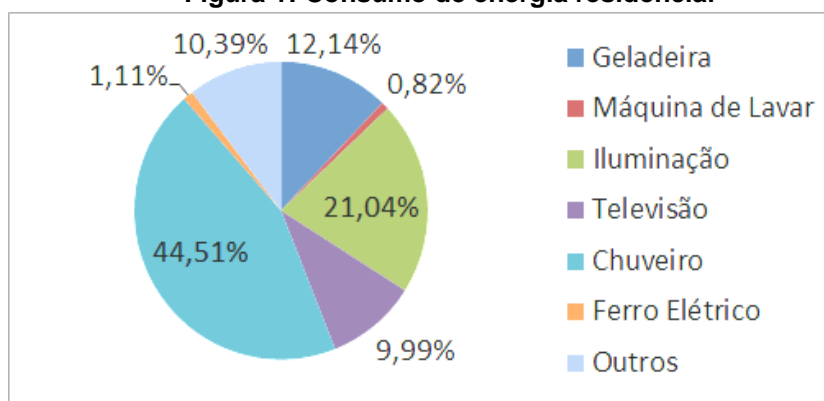
Percebe-se que a corrida pela busca de alternativas que possam a todo custo minimizar as alterações ambientais causadas pela ação do homem, torna-se implacável. É preciso está atento a todos os fatores degradantes ao meio ambiente. Os hotéis, por exemplo, são os maiores consumidores de energia, tanto na fase de construção dos edifícios como também por adotarem instalações complexas que possam garantir um maior nível de conforto aos clientes.

De acordo com Almeida:

40% da energia utilizada pelos hotéis provém de eletricidade e os restantes 60% de gás natural e combustíveis de óleo. É assim importante realizar auditorias periódicas e conhecer quais os departamentos que consomem mais energia, tal como sugerido na figura 2. Todos estes departamentos podem ter aumentos dramáticos de eficiência energética, onde fontes de energias renováveis podem ser aplicadas através de tecnologias recentes e comprovadas (ALMEIDA, 2016, p. 16).

Compreende-se que é preciso, em vista disso, manter uma fiscalização de controle de gastos, para que se possa identificar os setores ou os vilões do consumo de energia para, assim, se desenvolver estratégias sustentáveis de consumo, fazendo uso da tecnologia disponível. Estudos residenciais detalhados dos gastos, como o exemplo a seguir, são excelentes estratégias de controle:

Figura 1: Consumo de energia residencial



Fonte: Material elaborado pela pesquisadora-2017

Assim como o uso da energia, o uso da água deve ser consciente, pois este é um recurso natural limitado, que vem se tornando cada vez mais raro devido ao aumento da urbanização e da população mundial. Alguns estudos revelam que a

utilização da água aumentou duas vezes mais rápido do que a taxa de crescimento da população no último século. Em várias cidades europeias com mais de 100.000 pessoas, a água subterrânea tem sido usada a uma taxa superior à que consegue ser reabastecida e com o aumento da temperatura global de 4°C, é esperado que neste século, mais de 3 bilhões de pessoas poderão enfrentar situações graves de escassez de água (ALMEIDA, 2016).

Por isso é importante e necessário investir urgentemente em tecnologias e boas práticas sustentáveis, apostando no tratamento e reutilização da água. Uma prática que deve ser constante nos hotéis seria a de identificar os setores de maior consumo de água, a fim de desenvolver estratégias de controle e práticas de consumo mais adequadas. A figura abaixo mostra uma tabela com dados sobre o crescimento do consumo de água no mundo.

Tabela 1: O crescimento do consumo de água no mundo

ANO	ÁGUA CONSUMIDA (Km³/ANO)
1900	580
1950	1400
2000	4000
2025 (Estimativa)	5200

Fonte: Material elaborado pela autora, com base na Agenda 21 da Conferência das Nações Unidas

De acordo com a tabela acima, o consumo de água cresce desenfreadamente, sem que os órgãos responsáveis, juntamente com a população se dê conta dos perigos que isso representa para a vida das futuras gerações. Isso significa que no futuro a água será um bem em extinção, devido à irresponsabilidade da geração atual.

1.2.1 Os três pilares para o desenvolvimento sustentável

É importante ressaltar os três pilares para um desenvolvimento sustentável, elementos sem os quais não há possibilidade em se falar em sustentabilidade. Esse é um tripé, no qual está contido aspectos econômicos, sociais e ambientais e que está interligados entre si para esclarecer esse conceito, como mostra a figura abaixo.

Figura 2: Pilares do Desenvolvimento Sustentável



Fonte: Material elabora pela pesquisadora com base em Almeida (2016)

Deve haver políticas de desenvolvimento, levando em conta as condições atuais do meio ambiente. O progresso social está condicionado a todos esses fatores. A consciência da população em relação a ações ecologicamente corretas é de grande relevância e extremamente urgente. Como afirma seguramente Almeida (2016):

O estudo da sustentabilidade na atividade turística e hoteleira é, assim, uma área determinante para o turismo atual e futuro, que deve ser utilizada como fator de desenvolvimento e implementação de boas práticas sustentáveis e criação de novas áreas de negócio, contribuindo não só para o conceito de hotelaria amiga do ambiente mas também para aumentar a competitividade das estruturas que estiverem mais atentas a esta temática, recorrendo nomeadamente ao marketing sustentável e amigo do ambiente (*green marketing*). Hoje em dia, o turismo orientado para o meio ambiente e proteção do mesmo começa a ganhar mais seguidores, por exemplo nos Estados Unidos, mais de 43 milhões de turistas consideram-se eco turistas (Alexander & Kennedy, 2002). Num mundo que procura a grande velocidade novos modelos de crescimento e desenvolvimento económico, a luta contra as alterações climáticas e a adoção de boas práticas sustentáveis não é hoje em dia considerada apenas uma opção ou tendência, mas sim uma condição para a sobrevivência e sucesso dentro do setor (RIFAI, 2012, Apud ALMEIDA 2016, p. 15).

Há que se compreender efetivamente esse conceito e essa problemática, para que se possa desenvolver boas práticas de proteção e conservação dos recursos naturais e do meio ambiente. Essa concepção, sem dúvida começa a ganhar seguidores hoje, após muitos debates e discussões, mas, seguramente, ainda há muita coisa a ser feita acerca dessa questão, uma vez que isso não é apenas mais um modismo passageiro, é mesmo uma condição para continuar a vida no planeta.

1.2.2 Medidas sustentáveis em hotelaria

É necessário se implementar práticas sustentáveis. Uma forma de inovar. A iluminação, por exemplo, necessita de controle constante. Conforme Almeida:

A iluminação representa cerca de 15 a 25% do consumo elétrico do hotel e este setor está em visível mudança uma vez que enfrenta a transição das tradicionais lâmpadas incandescentes e fluorescentes para novas tecnologias como as lâmpadas eficientes de diodo emissor de luz (LED), no intuito de reduzir as emissões de CO₂ e consumos energéticos. Vantagens de utilizar iluminação LED comparativamente às opções tradicionais incluem: luminosidade intensa, eficiência energética, durabilidade, diminuição de aquecimento das lâmpadas e elevados padrões de segurança, pois não são produzidas com mercúrio ou outras substâncias tóxicas. Além da opção de lâmpadas LED, para conseguir uma otimização energética adequada é também aconselhável utilizar sensores de presença para ativar luzes de zonas comuns menos frequentadas e cartões ou dispositivos similares para ativar a iluminação do quarto (ITP, 2014, Apud ALMEIDA, 2016, p. 18).

Uma maneira eficaz é apostar na tecnologia, com lâmpadas modernas, que o fabricante desenvolveu especificamente com essa finalidade: economia de eletricidade, inclusive, aderir ao controle dos setores que estão sendo utilizado, para que sejam desligadas as lâmpadas dos espaços em desuso. Essa é uma postura ecologicamente correta em relação ao desenvolvimento sustentável que tanto se fala.

Já em relação ao uso da água, um recurso natural limitado, que está sendo desperdiçado a todo instante, esse autor afirma que:

Os vários processos de limpeza e acabamento envolvidos numa operação de lavanderia do hotel exigem grandes quantidades de energia e água, enquanto que os produtos químicos utilizados podem causar a poluição do ar, resíduos tóxicos e problemas de esgotos (ITP, 2013). As máquinas de lavar eficientes utilizam menos, de 20 a 66% de água face aos modelos convencionais e além da diminuição do consumo de água, devido às suas características técnicas o consumo de energia pode também ser diminuído até 50%, pois estas máquinas utilizam temperaturas mais baixas em cada ciclo de lavagem. Se a estes equipamentos adicionarmos detergentes *eco-friendly* é possível obter benefícios ambientais significativos a longo prazo, além de uma melhoria da performance de lavagem da roupa e sua durabilidade (ACI, 2010, Apud ALMEIDA, 2016, p.19).

Dessa forma, fica claro que o investimento em tecnologia e boas práticas sustentáveis são estratégias primordiais, não apenas do ponto de vista econômico, mas também social, com resultados provenientes do tratamento e reutilização da

água e do uso de equipamentos modernos com consumo de energia moderado, evitando o desperdício.

É preciso criar formas de reutilização da água em estabelecimentos comerciais como pousadas e hotéis, entre outras. Atitudes simples e de grande valia para o meio ambiente, como por exemplo, a construção de cisternas para o aproveitamento da água da chuva, da máquina de lavar, do chuveiro para a realização de tarefas como higienização de pisos, rega de plantas, limpezas de calçadas e etc., para que seja poupada a água potável, como mostra a figura abaixo.

Figura 3: Cisterna de aproveitamento de água da chuva



Fonte: Elaborado pela pesquisadora com base em material disponível em; <https://www.google.com.br/search?q=reutiliza%C3%A7%C3%A3o+da+agua=>

A responsabilidade é de todos. A falta de consciência é um grande obstáculo. A maioria pensa que os recursos naturais são inesgotáveis, com isso o descompromisso e a irresponsabilidade andam juntos. O mundo precisa urgentemente de pessoas com consciência ambiental. Isso significa pessoas com mentalidades e atitudes sustentáveis.

Como afirma Almeida:

A implementação de um processo começa com alguém que tem uma ideia sobre um novo método que pode ser usado para atender a uma necessidade ou resolver um problema. A ideia, por sua vez pode ter origem na organização onde surgiu a necessidade ou vir do meio exterior à mesma. O próximo passo é o planejamento, preparação e execução das atividades necessárias para alcançar a mudança procurada. Uma vez que a inovação seja integrada na organização, é então avaliada, para que sejam efetuados

os ajustes necessários para a organização em causa (ALMEIDA, 2016, P. 29).

Nos últimos tempos têm surgido muitas ideias de sustentabilidade, no entanto na prática ainda continuam a fazer as coisas como sempre fizeram. É necessário que implante a ideia de hotelaria amiga do meio ambiente, que se entende como práticas hoteleiras que estão preocupadas com os impactos causados ao meio ambiente.

Como defende Almeida:

O estudo da sustentabilidade na atividade turística e hoteleira é, assim, uma área determinante para o turismo atual e futuro, que deve ser utilizada como fator de desenvolvimento e implementação de boas práticas sustentáveis e criação de novas áreas de negócio, contribuindo não só para o conceito de hotelaria amiga do ambiente, mas também para aumentar a competitividade das estruturas que estiverem mais atentas a esta temática, recorrendo nomeadamente ao marketing sustentável e amigo do ambiente (*green marketing*). Hoje em dia, o turismo orientado para o meio ambiente e proteção do mesmo começa a ganhar mais seguidores, por exemplo, nos Estados Unidos, mais de 43 milhões de turistas consideram-se eco-turistas. Num mundo que procura a grande velocidade novos modelos de crescimento e desenvolvimento económico, a luta contra as alterações climáticas e a adoção de boas práticas sustentáveis não é hoje em dia considerada apenas uma opção ou tendência, mas sim uma condição para a sobrevivência e sucesso dentro do setor (RIFAI, 2012, Apud ALMEIDA, 20116, p. 15).

As práticas sustentáveis em hotelaria devem está na pauta das discussões, uma vez que o consumo de água, luz, a coleta seletiva e o destino correto dos resíduos sólidos são de extrema relevância para o meio ambiente, pois os hotéis são parte da comunidade e deve assumir essa responsabilidade social, tornando-se assim uma ferramenta necessária ao desenvolvimento do turismo sustentável, apoiando projetos e iniciativas de instituições locais.

SEÇÃO II - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

2 METODOLOGIA

Nesta seção, será apresentada a metodologia utilizada nesta investigação, para responder aos objetivos desta pesquisa, a qual foi elaborada de acordo com os questionamentos feitos pela pesquisadora sobre “Geração de resíduos sólidos: a percepção do gestor de alguns hotéis em Caracaraí-RR”.

Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar a percepção dos gestores de hotéis do município de Caracaraí acerca da geração e destino final dos resíduos sólidos.

Para tanto, realizou-se, inicialmente, uma minuciosa pesquisa bibliográfica e posteriormente a pesquisa de campo, por meio de entrevistas e observações, para analisar as informações colhidas e fazer as devidas inferências e apresentá-las com compromisso e ética, com o rigor da Metodologia da Pesquisa.

Este estudo foi desenvolvido a partir da seguinte questão norteadora: “Qual a percepção dos gestores de alguns hotéis do município de Caracaraí acerca da geração e destino final dos resíduos sólidos?”. Tendo os seguintes objetivos específicos: a) Definir resíduos sólidos; b) Observar se os hotéis possuem armazenamento adequado dos resíduos sólidos; c) Identificar que tipo de deficiência o hotel possui quanto ao armazenamento dos resíduos sólidos.

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Esta Pesquisa é descritiva, que de acordo com Gil (1999), tem como finalidade principal a descrição de características de determinado fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Com abordagem Qualitativa e Quantitativa, que para Lakatos e Marconi (2009) tem caráter exploratório e mostra aspectos subjetivos e atingem motivações não explícitas, ou mesmo conscientes, de maneira espontânea.

Este método investigativo concebe análises mais aprofundadas em relação ao fenômeno que está sendo estudado. Enquanto que a pesquisa quantitativa, segundo Richardson (1999) é caracterizada pelo emprego da quantificação, tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento delas por meio de

técnicas estatísticas. Para Moreira (2002), a diferença entre a pesquisa quantitativa e a qualitativa vai além da simples escolha de estratégias de pesquisa e procedimentos de coleta de dados, representando, na verdade, posições epistemológicas antagônicas. Por isso, para a elaboração deste estudo, utilizou-se da pesquisa bibliográfica, sendo esta realizada a partir de conceituadas publicações de autores que discutem essa temática, de forma precisa e contundente. Utilizando-se de fontes como, livros e artigos publicados na internet, que abordam esta área de conhecimento, no intuito de aprofundar a compreensão acerca do objeto de pesquisa.

Conforme Lakatos e Marconi (2009, p. 185) “a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob um novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”. A pesquisa bibliográfica constitui, por sua essência, uma etapa fundamental em todo trabalho científico e permeará todas as etapas da pesquisa, uma vez que esta fornecerá toda a fundamentação teórica em que se baseará o trabalho. Este modelo de pesquisa consiste no levantamento, seleção, fichamento e arquivamento de informações relacionadas à temática pesquisada. De acordo com Severino (2007, p. 122):

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrentes de pesquisas anteriores em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos.

Partindo da leitura minuciosa e análise reflexiva dos textos, buscou-se empreender indagações pertinentes acerca da problemática em questão. Ou seja, “Qual a percepção dos gestores de hotéis do município de Caracaraí acerca da geração e destino final dos resíduos sólidos?” Através da reflexão dialógica sobre a literatura pesquisada, procurou-se analisar a realidade educacional do contexto da pesquisa, balizando-a com a visão de alguns teóricos da literatura selecionada.

Será partilhado, aqui, por meio de análise e reflexão sobre o material colhido as inferências de maior relevância como pano de fundo para o esclarecimento da problemática, fazendo, assim uma contextualização da realidade pesquisada, de modo a responder aos objetivos desse estudo.

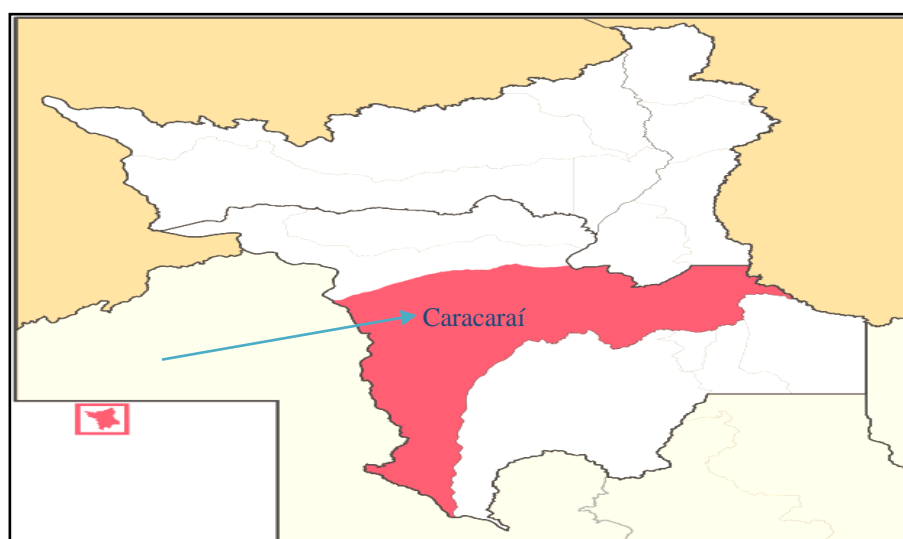
A análise e interpretação dos dados são duas atividades com características diversas, mas estreitamente relacionadas e, como processo, envolvem duas operações. A análise, de acordo com Lakatos e Marconi (2009, p. 169) “É uma tentativa de evidenciar as relações existentes entre o fenômeno estudado e outros fatores.” E a interpretação, para esta mesma autora “É a verificação das relações entre as variáveis.” Sendo assim, será utilizado o método hermenêutico como técnica de análise de dados, construída pela interpretação das ideias presentes nos elementos ou dados. O método hermenêutico de interpretação é caracterizado pelo caráter minucioso na análise e interpretação do fenômeno.

Nesta abordagem utilizou-se, inicialmente, como ferramenta de levantamento de dados a pesquisa bibliográfica de forma exploratória, e posteriormente a pesquisa de campo, realizada através de observação *in loco* e entrevistas, por meio de questionários semiestruturados.

2.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa que embasou este trabalho foi realizada em dois hotéis da sede do município de Caracaraí (figura 4), localizado ao sul do Estado de Roraima. Apresenta-se a seguir um breve histórico desse município, assim como uma síntese dos hotéis, onde se realizou a coleta de dados.

Figura 4: Mapa da localização do município de Caracaraí-RR



Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Caracara%C3%AD#/media/File:>

De acordo com a figura acima Caracaraí é considerado o maior município do Estado de Roraima em extensão, com uma área geográfica de 47.410,9 km². Em relação à população está em terceiro lugar entre os demais municípios. A distância de Caracaraí a Boa Vista é de 142 km, pela BR 174.

2.2.1 Histórico de Caracaraí

O município de Caracaraí surgiu de um local de descanso de condutores de gado, que faziam o embarque de bovinos para a capital amazonense. Os animais desciam até a estrada, onde se iniciam as Corredeiras do Bem-Querer. Ali eram desembarcados e tangidos até um curral no porto municipal, onde eram embarcados ao matadouro de Manaus. O nome é em alusão a um pequeno gavião que habita a região.

Caracaraí é o terceiro município do Estado de Roraima, com uma população de 20.261 habitantes, conforme estatísticas de 2015 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com uma densidade demográfica de 0,39 hab/km². É conhecida como Cidade-Porto por ter o maior movimento fluvial do estado.

O município foi criado pela Lei Federal Nº 2.495 de 27 de maio de 1955, com terras desmembradas da Capital. Está localizado à margem direita do Rio branco, com clima quente e úmido, com o total anual de precipitação pluviométrica relativamente elevada que é de 1.750 mm.

Situado na região centro-sul do Estado, atravessando-o de leste a oeste. Limites a Norte: Iracema, Cantá e Bonfim; a nordeste: Guiana, Caroebe; a sudeste: São João da Baliza, São Luiz e Rorainópolis; ao sul, o Amazonas e a oeste: Barcelos. Principal atividade econômica é o pescado.

O Turismo e o Lazer estão representados pela pesca esportiva, Festival folclórico de Caracaraí, O Carafolia e o Festejo de Nossa Senhora do Livramento.

A realização da pesquisa foi autorizada pelos gestores, para que a pesquisadora pudesse adentrar aos estabelecimentos para a aplicação dos instrumentos de coleta de dados, bem como para a realização de observações. A pesquisa aconteceu em 2017, com os gestores do Hotel Luminar e o hotel Márcia, descritos a seguir.

2.3 CARACTERIZAÇÃO DOS HOTÉIS

2.3.1 Hotel Luminar

Esta unidade de hospedagem está localizada à Rua Sen. Hélio Campos, no centro de Caracaraí, próximo ao terminal rodoviário.

Figura 5: Hotel Luminar



Fonte: Material elaborado pela pesquisadora-2017

Este é um dos melhores hotéis da cidade, por sua localização e por possuir estrutura adequada para receber e atender aos visitantes. O padrão de hospedagem do Hotel Luminar atende perfeitamente às exigências nacionais e internacionais. Tanto em lazer, como em negócios, as acomodações e serviços são planejados para atender aos seus clientes com mais conforto e comodidade.

Este hotel é um dos mais equipados desse município, tendo em vista que é um hotel novo, mas com serviços de qualidade para oferecer. Vale enfatizar que esta unidade é de fácil acesso, por está nas proximidades da BR 174.

O funcionamento interno dispõe de uma recepção, onde é feito o cadastro de clientes (sistema computadorizado); possui documentação, licença e alvará para o funcionamento do mesmo. O hotel tem um vínculo com a empresa Macunaima, empresa de turismo internacional. Atualmente funciona com um quadro de 06 funcionários, sendo 3 para serviços diversos, 1 camareira, 1 recepcionista e 1

gerente. A oferta de alojamento consiste em 14 quartos sendo todos numerados, disponibilizando uma chave para o cliente. Os quartos se dividem em quarto de casal, triplo e solteiro. A estrutura física do hotel compreende: administração, recepção, lavanderia, salão para eventos, lanchonete e estacionamento.

2.3.2 Hotel Márcia

Esse é um dos estabelecimentos mais antigos do município É um dos hotéis mais procurados pelos visitantes, por ser o único hotel que possui serviço de restaurante e com boas instalações, como mostra as imagens a seguir.

Figura 6: Hotel Márcia



Fonte: Material elaborado pela pesquisadora-2017

Com ótima localização e fácil acesso, situado na Avenida Doutor Zanni. Bairro: Centro. Possui recepção com cadastro para clientes (sistema computadorizado), possui documentação, licença e alvará para funcionamento, o hotel possui 5 funcionários sendo 1 camareira, 1 cozinheira, 2 auxiliar de cozinha, 1 recepcionista e 1 gerente. A oferta de alojamento consiste em 16 quartos sendo todos numerados possuindo uma chave extra para cada cliente e se dividem em quarto triplo, casal e solteiro. A estrutura do hotel compreende: administração, recepção, lavanderia, espaço para eventos, estacionamento e restaurante.

2.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A pesquisa foi realizada por meio de questionário semiestruturado, com questões abertas e fechadas e observação *in locus*. A aplicação do questionário foi realizada mediante a autorização da administração do hotel.

A formulação dos questionários foi baseada em pesquisas realizadas em obras que abordam o tema sobre turismo, meio ambiente, sustentabilidade e resíduos sólidos, bem como em artigos acadêmicos para melhor aprofundamento da temática.

Sobre a formulação do questionário dos gestores, foram formuladas perguntas referentes à experiência, escolaridade e profissão dos gestores; conhecimento de problemas ambientais atual no município de Caracará; impactos ambientais causados pela construção do empreendimento; conhecimento da administração com os impactos ambientais; a contribuição da administração do hotel para minimizar os impactos; Formas de sensibilização da administração dos gestores para com os funcionários e hóspedes quanto à questão ambiental; sobre a responsabilidade ambiental dentro dos hotéis no município; consciência da administração do hotel sobre informações ambientais no município; Danos ambientais através de funções realizadas dentro do hotel; planos de separação e armazenamento de resíduos sólidos; planejamento de coletas seletivas; conhecimento do destino final dos resíduos; parcerias com empresas de reciclagem; espaço planejado para os resíduos sólidos.

SEÇÃO III - ANÁLISE DOS RESULTADOS

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta Seção será apresentada a análise dos resultados obtidos nesta investigação. De maneira cuidadosa, buscou-se, interpretar os dados de modo a responder ao problema e aos objetivos dessa investigação, que teve como objetivo geral analisar a percepção de alguns gestores de hotéis do município de Caracará acerca da geração e destino final dos resíduos sólidos. Os participantes desta investigação foram os gestores de algumas unidades hoteleiras desse município, os quais contribuíram de alguma forma para a realização deste estudo.

O resultado apresentado a seguir está de acordo com as informações colhidas na pesquisa de campo feita in locus, fundamentada no levantamento bibliográfico realizado em fontes disponíveis, impressas e on-line. Os resultados são apresentados, em conformidade com os objetivos da pesquisa, com base nos dados obtidos e suas respectivas análises interpretativas. Entre tantas modalidades existentes, optou-se por: gráficos e tabelas elaborados a partir dos instrumentos utilizados na pesquisa, que foi os questionários aplicados aos gestores de hotéis.

Em relação aos questionários foram elaboradas cinco (05) questões abertas e cinco (05) questões fechadas. O resultado dos dados da entrevista será apresentado um só, contendo as informações colhidas nas unidades hoteleiras. Para as questões abertas serão feitas interpretações concernentes às respostas colhidas e apresentadas de forma discursiva e as questões fechadas são apresentadas em forma de gráficos.

Dessa forma, em relação à primeira questão, ao se perguntar ao gestor sobre a sua concepção em relação a impacto ambiental, o resultado obtido mostra claramente que os gestores entrevistados não entendem sobre esse conceito. Isso é novo para eles, como eles próprios afirmaram. O texto apresentado na tabela abaixo explicita a fala dos participantes da entrevista:

Tabela 2: Resposta da questão 1

1 Qual a sua concepção em relação a impacto ambiental?		
	RESPOSTA	COMENTÁRIO
GESTOR 1	“Eu não entendo muito bem o que é isso. Sei que se refere aos danos causados ao meio ambiente por essas empresas grandes, quando jogam óleo dentro do rio por exemplo.”	Como se vê, o que pensam sobre impacto ambiental é como se fosse apenas os grandes fenômenos que arrasam o meio ambiente. Mas as pequenas agressões, ao longo da história também destroem o meio ambiente, como jogar o lixo no meio da rua, que provoca o entupimento das bueiras.
GESTOR 2	“É provocado pelas queimadas e derrubadas de árvores. É isso que eu entendo como impacto ambiental.”	

Fonte: Material elaborado pela pesquisadora-2017

Os entrevistados demonstraram ter um conhecimento raso e equivocado em relação a esse conceito, quando declaram que somente são considerados os desastres ambientais como sendo agressões ao meio ambiente. Grande parte das pessoas ainda pensa e age dessa forma.

Perguntou-se na segunda questão “Qual a responsabilidade do setor hoteleiro com a preservação ambiental no município de Caracarái”?

Tabela 3: Resposta da questão 2

2 Qual a responsabilidade do setor hoteleiro com a preservação ambiental no município de Caracarái?		
	RESPOSTA	COMENTÁRIO
GESTOR 1	“O papel do hotel é recolher o lixo e a Prefeitura se encarrega da outra parte”.	Para o gestor do hotel a responsabilidade do hotel se limita apenas em recolher, organizar e a prefeitura é responsável por selecionar e dar o destino final.
GESTOR 2	“O hotel apenas tem a obrigação de organizar o lixo e a Gestão municipal recolhe”.	

Fonte: Material elaborado pela pesquisadora-2017

De acordo com os dados obtidos, os participantes afirmam em suas respostas que essa responsabilidade é da gestão municipal e não do gestor do hotel. Todavia, preservar é de responsabilidade de todos os cidadãos e não apenas do poder público.

Na terceira questão foi perguntado aos gestores se a administração do hotel possui algum plano de coleta seletiva e armazenamento adequado para os resíduos sólidos? Na questão anterior ficou bem claro que o hotel não assume essa responsabilidade.

Tabela 4: Resposta da questão 3

3 A administração do hotel possui algum plano de coleta seletiva e armazenamento adequado para os resíduos sólidos?		
	RESPOSTA	COMENTÁRIO
GESTOR 1	“Desconheço essa questão”.	Com base nas respostas, fica claro que os gestores não possuem informações sobre a problemática e, principalmente, não estão engajados nessa luta.
GESTOR 2	“Não é do meu conhecimento”.	

Fonte: Material elaborado pela pesquisadora-2017

Percebe-se que a gestão está alheia às questões ambientais. Continuam fazendo o seu trabalho sem a menor preocupação com os impactos ambientais causados pelo tratamento inadequado dado aos resíduos sólidos produzidos em seus empreendimentos, quando deixam de fazer a seleção do lixo, separando-os de forma correta.

Em relação à quarta questão, foi perguntado se a administração tem conhecimento sobre o destino dado aos resíduos sólidos gerados dentro do hotel. Os participantes disseram não ter conhecimento a esse respeito, pois sobre essa questão quem deve buscar soluções é a gestão municipal.

Tabela 5: Resposta da questão 4

4 A administração tem conhecimento do destino dado aos resíduos sólidos gerados dentro do hotel?		
	RESPOSTA	COMENTÁRIO
GESTOR 1	“Não”.	Conformes as respostas, fica claro que a gestão dos hotéis pesquisados não possuem informações sobre o destino dado aos resíduos sólidos gerados dentro do hotel.
GESTOR 2	“Não”.	

Fonte: Material elaborado pela pesquisadora-2017

Em relação a essa questão, a gestão dos hotéis investigados diz que até o momento não se pensou um projeto nesse sentido.

Perguntou-se ainda sobre a estrutura física do hotel possui um espaço adequado para o armazenamento dos resíduos sólidos. O resultado mostra que não há preocupação com essa questão por parte dos administradores de hotel, como mostra a tabela abaixo.

Tabela 6: Resposta da questão 5

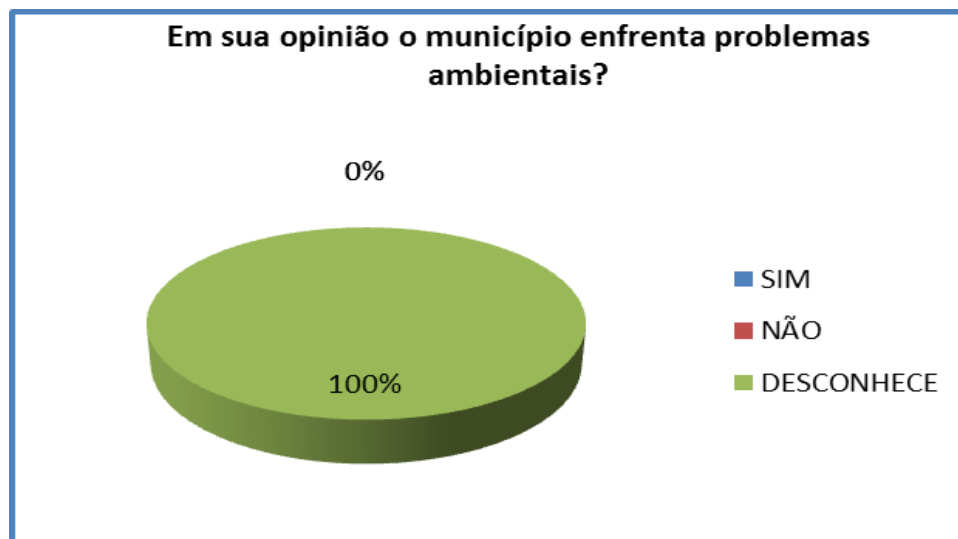
5 A estrutura física do hotel possui um espaço adequado para o armazenamento dos resíduos sólidos.		
	RESPOSTA	COMENTÁRIO
GESTOR 1	“Não”.	Conformes as respostas, foi possível constatar que as unidades hoteleiras pesquisadas não dispõem de espaço adequado para armazenamento dos resíduos sólidos produzidos durante o funcionamento da unidade.
GESTOR 2	“Não”.	

Fonte: Material elaborado pela pesquisadora-2017

Assim, constatou-se que no município, a consciência de alguns gestores acerca de sustentabilidade hoteleira é muito vaga. Falta muita informação, debate e comprometimento. É importante ressaltar que as ações da gestão pública são muito importantes para solucionar os problemas referentes ao destino final dos resíduos sólidos, sendo por isso de suma importância analisar que a limpeza do município está sob a responsabilidade do poder municipal, porém a participação da comunidade para a solução destas questões é bastante válida.

Na questão seis (6) foi perguntado aos gestores sobre os problemas ambientais enfrentados pelo município. Os participantes da pesquisa afirmaram que desconhecem essa questão, como mostra o gráfico abaixo;

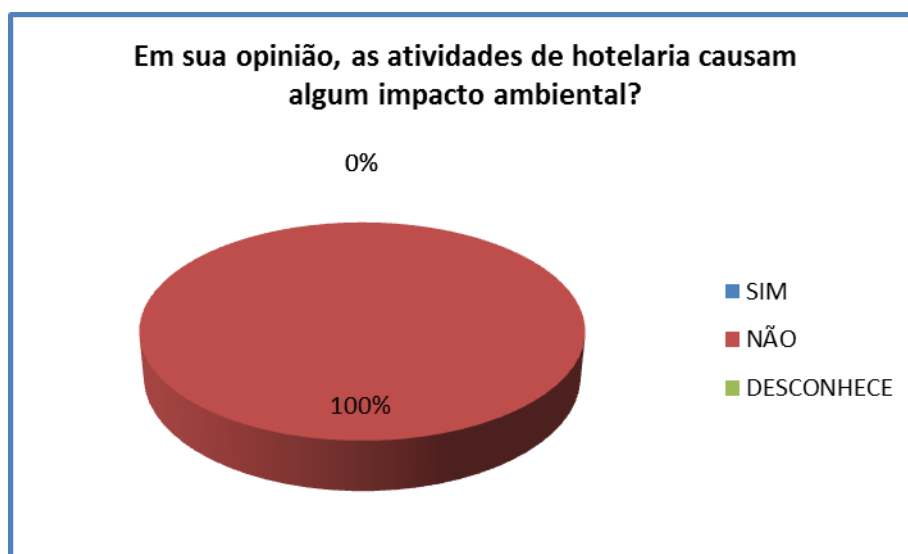
Gráfico 1: Opinião do gestor sobre os problemas ambientais que o município enfrenta



Fonte: Elaborado pela pesquisadora-2017

De acordo com os dados obtidos na pesquisa, a gestão de alguns hotéis em Caracará afirma que desconhece totalmente os problemas ambientais enfrentados pelo município. Todavia, o maior problema ambiental enfrentado pela população desse município é o acúmulo de lixo doméstico e os entulhos nas ruas, praças e avenidas, bem como as queimadas desses entulhos no período seco, por alguns moradores.

É consenso que a produção e acúmulo de dejetos, sem um tratamento adequado causam sérios transtornos ambientais. No entanto, quando se perguntou ao gestor, na questão sete (7) se as atividades de hotelaria causam algum impacto ambiental, os entrevistados disseram categoricamente que “Não”, como mostra o gráfico dois (2) abaixo.

Gráfico 2: Atividades de hotelaria causam algum impacto ambiental

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-2017

Constatou-se que os gestores, participantes dessa pesquisa, dizem que as atividades hoteleiras não causam nenhum impacto ambiental. É importante que todo empreendimento tenha plena consciência de todos os impactos gerados por sua atividade, para que assim possa se preparar e realizar os procedimentos indicados ao seu caso, assumindo todos os riscos. Cada atividade industrial gera um tipo, ou vários tipos de resíduos diferenciados, portanto, não é viável a adoção de tratamentos generalizados. A indústria ainda é considerada a maior responsável pela geração e lançamento de resíduos no meio ambiente. (BARBIERI, 2004, Apud GUEDES, 2007).

Com isso fica evidente a importância de cada setor, de cada empresa ter consciência dos resíduos gerados pela atividade que executa e assumir a responsabilidade pelos danos que possivelmente venha a causar ao meio ambiente.

Foi perguntado ainda (Questão 8) se a administração do hotel possui conhecimento em relação aos impactos ambientais causados pelo funcionamento de hotéis e a resposta obtida está descrita abaixo, por meio do gráfico (03).

Gráfico 3: Conhecimento do gestor sobre impactos ambientais

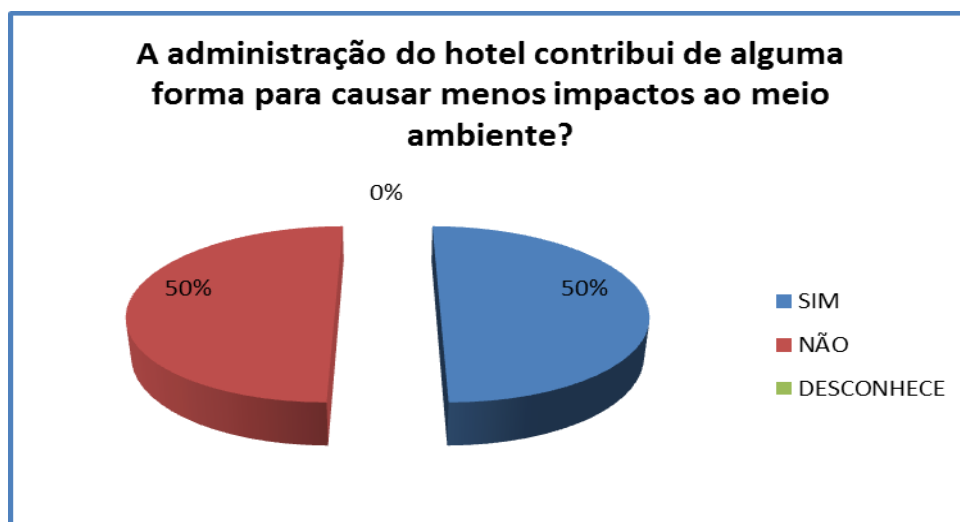
Fonte: Elaborado pela pesquisadora-2017

Como mostra o gráfico acima, não é do conhecimento desses profissionais. Nem tampouco existe uma postura investigativa ou de comprometimento por parte dessas pessoas para com o problema do lixo urbano, uma vez que todos sabem que é o maior problema enfrentado pelo município. Esse problema está diretamente relacionado com o crescimento da população e, principalmente, resulta do tratamento inadequado dado aos dejetos, provocando assim, consequências desastrosas para o meio ambiente.

Foi investigado também, na questão nove (9) se a administração do hotel contribui de alguma forma para causar menos impactos ao meio ambiente. E de acordo com os dados colhidos, foi possível verificar que dentre os participantes da pesquisa um (01) deles disse que sim, o hotel contribui para amenizar os impactos ambientais, no entanto não soube apontar em que situações específicas isso ocorre exatamente.

São, na verdade, respostas vagas e confusas em relação às questões levantadas. Percebe-se um o descuido e uma falta de interesse, até mesmo em colaborar com a pesquisa. As respostas são mecânicas. Os entrevistados não demonstram vontade em colaborar.

Gráfico 4: Ações da gestão do hotel para minimizar os impactos ambientais



Fonte: Elaborado pela pesquisadora-2017

Perguntou-se, finalmente, se a administração do hotel conscientiza os funcionários e hóspedes quanto à questão da preservação ambiental. O resultado foi surpreendente, conforme mostra o gráfico abaixo.

Gráfico 5: Conscientização de funcionários e hóspedes sobre a preservação ambiental



Fonte: Elaborado pela pesquisadora-2017

Durante a investigação ficou evidente que a gestão é alheia em relação a essa questão. A resposta positiva foi muito incoerente. Não se pode conscientizar se ainda não foi conscientizado primeiro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este momento da investigação, conforme Marconi e Lakatos é a última fase do planejamento e organização de toda pesquisa para explicar os resultados finais, considerados relevantes e não se restringem a simples conceitos pessoais, tem a finalidade de apresentar inferências sobre os resultados, evidenciando aspectos válidos e aplicáveis a outros fenômenos, indo além dos objetivos imediatos (LAKATOS e MARCONI, 2009).

Este estudo investigativo teve como propósito analisar a percepção dos gestores de alguns hotéis em Caracaraí acerca da geração e destino final dos resíduos sólidos.

Assim em relação ao primeiro objetivo que foi, - Definir resíduos sólidos – foi possível concluir, através da literatura pesquisada, que de acordo com Normativa da ABNT/NBR 10.004:2004/agosto de 2006, os resíduos é o que resulta de atividades da comunidade de origem: industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição. Pode-se incluir também nesta definição os lodos provenientes de sistemas de tratamento de água, aqueles gerados em equipamentos e instalações de controle de poluição, bem como determinados líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnicas e economicamente inviáveis em face à melhor tecnologia disponível (ABNT/NBR, 2006, p. 7). De forma bem resumida, resíduos sólidos é o resultado da atividade humana nas mais variadas situações do cotidiano: seja ele doméstico, empresarial, hospitalar, bem como resultante de atividades agrícolas. Sendo necessário um tratamento adequado desses resíduos para que seja possível a vida no planeta daqui há alguns milhões de anos.

No que se refere ao segundo objetivo, que foi - Observar se os hotéis possuem armazenamento adequado dos resíduos sólidos, com base nos dados, constatou-se que os gestores desconhecem essa questão, dizem apenas que não é de sua responsabilidade. Isso cabe à gestão municipal. Verificou-se a partir das informações colhidas que a gestão está alheia às questões ambientais. Continuam fazendo o seu trabalho sem a menor preocupação com os impactos ambientais causados pelo tratamento inadequado dado aos resíduos sólidos produzidos em seus empreendimentos. Não se faz a seleção do lixo, separando-os de forma

correta, apenas se coloca os resíduos sólidos em sacos plásticos, os quais serão depositados em lixeiras e o poder público fica encarregado de recolher.

Em relação ao terceiro objetivo, que foi – Identificar que tipo de deficiência o hotel possui quanto ao armazenamento dos resíduos sólidos -, percebeu-se que são, na verdade, respostas muito vagas e confusas em relação às questões levantadas. Existe um o descuido e uma falta de interesse, até mesmo em colaborar com a pesquisa. As respostas são mecânicas. Os entrevistados não demonstram vontade em colaborar. As deficiências são inúmeras, desde a falta de informação, o que se agrava com a falta de sensibilidade e comprometimento em relação à preservação do meio ambiente.

Dessa forma, pode-se afirmar que falar de sustentabilidade com pessoas que pensam que os recursos são inesgotáveis e que a responsabilidade com a coleta seletiva e destino final dos resíduos sólidos é de competência apenas do poder público municipal não é algo muito produtivo. Essa foi, sem dúvida uma grande dificuldade na realização dessa investigação.

O setor hoteleiro não pode ser indiferente à questão ambiental. A coleta seletiva é fundamental para preservação do planeta. Nada mais fora da realidade atual do que fingir que essa demanda não existe e não se envolver na busca de soluções. É preciso provocar a mudança para que a mudança aconteça.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AO GESTOR

Caro gestor (a), este instrumento está sendo aplicado para a coleta de dados que servirão de subsídios para melhor entendimento sobre o seguinte tema: “RESÍDUOS SÓLIDOS NOS MEIOS DE HOSPEDAGEM: A PERCEPÇÃO DOS GESTORES DOS HOTÉIS EM CARACARAÍ-RR”, sob a responsabilidade da pesquisadora e graduanda **MAYARA ALVES DE SOUSA** do Curso de Bacharel em Turismo da Universidade Estadual de Roraima.

1 Qual a sua concepção em relação a impacto ambiental?

2 Qual a responsabilidade do setor hoteleiro com a preservação ambiental no município de Caracará?

3 A administração do hotel possui algum plano de coleta seletiva e armazenamento adequado para os resíduos sólidos?

4 A administração tem conhecimento do destino dado aos resíduos sólidos gerados dentro do hotel?

5 A estrutura física do hotel possui um espaço adequado para o armazenamento dos resíduos sólidos.

6 Em sua opinião o município enfrenta problemas ambientais?

Sim Não Desconhece

7 Em sua opinião, as atividades de hotelaria causam algum impacto ambiental?

Sim Não Desconhece

8 A administração do hotel possui conhecimento em relação aos impactos ambientais causados pelo funcionamento de hotéis?

Sim Não Desconhece

9 A administração do hotel contribui de alguma forma para causar menos impactos ao meio ambiente?

Sim Não Desconhece

10 A administração do hotel conscientiza os funcionários e hóspedes quanto a questão da preservação ambiental?

Sim Não Desconhece

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, J.P. **Gestão Ambiental para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Thex, 2012, 566p.
- ALMEIDA, I. D.; Nuno Alexandre Abranja. **Turismo e Sustentabilidade**. 2009. *Revistas.ulusofona.pt/index.php/jts/article/view/506/409*. Disponível em: <https://www.google.com.br/search?q=turismo+e+sustentabilidade+isabel+duarte+de+almeida&og=turismo+e+sustentabilidade+isabel+duarte+de+almeida>.
- ALMEIDA, J. B. R. de. **Sustentabilidade em Hotelaria: Uma Análise da Infusão/Difusão em Hotéis de Lisboa**. 2016. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/13000/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20M-GTH%20-%20Sustentabilidade%20em%20Hotelaria-.pdf>.
- BARBOSA. G. S. **O desafio do desenvolvimento sustentável**. Revista Visões 4ª Edição, Nº4, Volume 1 - Jan/Jun 2008. Disponível em: http://www.fsma.edu.br/visoes/ed04/4ed_O_Desafio_Do_Desenvolvimento_Sustentavel_Gisele.pdf.
- FERREIRA, L. **A Questão Ambiental: sustentabilidade e políticas públicas sustentabilidade e políticas públicas no Brasil no Brasil**. São Paulo, Boitempo Editorial, 1998, pp. 154. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/asoc/n5/n5a17.pdf>.
- FRANCO, Diego Teixeira. **Um Estudo dos Recursos Financeiros Públicos Destinados ao Turismo Para o Município de Bonito – MS, pela União**. 2010. Disponível em: https://www.uces.br/ucs/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_6/arquivos/10/Um%20Estudo%20dos%20Recursos%20Financeiros%20Publicos%20Destinados%20ao%20Turismo.pdf
- FONSECA, **Iniciação ao Estudo dos Resíduos Sólidos e da Limpeza Urbana: A União**. 1999.122p.
- FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para trabalhos Científicos: explicitação das normas da ABNT**. 15. ed. Porto Alegre: s. n., 2014
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GUEDES, Maria do Socorro B.; Rosângela A. Pessôa; Francisco Correia de Oliveira. **Impactos ambientais do empreendimento turístico aquiraz Riviera**. Universidade de Fortaleza Mestrado em Administração de Empresas. http://www.ecoeco.org.br/conteudo/publicacoes/encontros/vii_en/mesa3/trabalhos/impactos_ambientais_do_empreendimento.pdf.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, responsável pelo censo populacional no país. 2005. Disponível em: <http://www.sober.org.br/palestra/6/832.pdf>;

LAKATOS, Eva Maria & Maria de Andrade Marconi. **Fundamento de Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MOREIRA, D. A. **O método fenomenológico na pesquisa**. São Paulo: Pioneira Thompson, 2002.

Nações Unidas/Declaração do Milênio/Nova Iorque, 6-8 de Setembro de 2000.
Disponível em: <https://www.unric.org/html/portuguese/uninfo/DecdoMil.pdf>.

NORMA ABNT NBR 10.004:2004 Agosto / 2006. Disponível em:
<http://www.abetre.org.br/estudos-e-publicacoes/publicacoes/publicacoes-abetre/classificacao-de-residuos>.

REIS, Rhaina Peris. **Percepção de funcionários e gestores de meios de hospedagem em relação à variável ambiental no município de Boa Vista, Roraima. 2014.**

Disponível em: www.univali.br/periodicos

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

TRINDADE, M., André Luiz , Bruno Correia , Iracildes Bequimam. **Resíduos sólidos: uma revisão bibliográfica** – 2010. Disponível em: http://www.catolica-to.edu.br/portal/portal/downloads/docs_gestaoambiental/projetos2010-2/4-periodo/Residuos_solidos_uma_revisao_bibliografica.pdf.

<http://www.pousadaterrasaltas.com.br/sustentabilidade.html>

<http://ecohospedagem.com/case-do-mes-hotel-buhler/>

<http://cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?codmun=140020>

<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/meioambiente/0037.html>